

## O PERFIL DOCENTE NO ENSINO MÉDIO GAÚCHO: aprofundamento curricular de Expressão Corporal

*Alexandre Paulo Loro  
Jonny Alex Guimarães*

### Resumo

Os Itinerários Formativos são o conjunto de disciplinas, projetos, oficinas, núcleos de estudo, entre outras situações de trabalho, que os estudantes poderão escolher no Ensino Médio. O artigo tem como foco os Itinerários Formativos, especificamente a trilha 14 de aprofundamento curricular de Expressão Corporal. Busca-se compreender como o perfil docente do Ensino Médio gaúcho impacta na atuação profissional na 15ª Coordenadoria Regional de Educação. No percurso metodológico, utilizou-se o método dedutivo, combinando abordagens qualitativas e quantitativas, com pesquisa bibliográfica e documental. Enquanto técnica de coleta de dados, empregou-se um questionário semiestruturado. Os documentos Referencial Curricular Gaúcho do Ensino Médio, Caderno de Linguagens e suas Tecnologias e Base Nacional Comum Curricular foram as fontes primárias para mapear as informações pertinentes aos perfis elucidados. Para a análise dos dados, foi utilizado o método de Análise de Conteúdo de Bardin (2011). Os resultados permitem levantar questões relevantes sobre a diversidade de formações e competências dos docentes, tornando-se evidente a necessidade de um investimento mais robusto em capacitação e formação continuada.

**Palavras-chave:** ensino médio; docência; currículo; linguagem corporal.

## THE TEACHING PROFILE IN HIGH SCHOOL GAUCHO: curricular deepening of Body Expression

### Abstract

The Training Itineraries are the set of disciplines, projects, workshops, study centers, among other work situations, which students can choose in High School. The article focuses on the Formative Itineraries, specifically the track 14 of curricular deepening of Body Expression. The aim is to understand how the teacher profile of High School gaúcho impacts the professional performance in the 15th Regional Coordination of Education. In the methodological course, the deductive method was used, combining qualitative and quantitative approaches, with bibliographical and documentary research. As a data collection technique, a semi-structured questionnaire was used. The documents Referencial Curricular Gaúcho do Ensino Médio, Caderno de Línguas e suas Tecnologias and Base Nacional Comum Curricular were the primary sources to map the relevant information to the elucidated profiles. For data analysis, the Bardin Content Analysis method (2011) was used. The results allow us to raise relevant questions about the diversity of training and skills of teachers, the need for more robust investment in training and continuing education has become evident.

**Keywords:** high school; teaching; curriculum; body language.

## EL PERFIL DOCENTE EN LA ESCUELA SECUNDÁRIA GAUCHA: profundización curricular de la Expresión Corporal

### Resumen

Los Itinerarios Formativos son el conjunto de disciplinas, proyectos, talleres, núcleos de estudio, entre otras situaciones de trabajo, que los estudiantes podrán elegir en la Enseñanza Media. El artículo tiene como foco los Itinerarios Formativos, específicamente el camino 14 de profundización curricular de Expresión Corporal. Se busca comprender cómo el perfil docente de la Escuela Secundária Gaúcha impacta en la actuación profesional en la 15ª Coordinadora Regional de Educación. En el recorrido metodológico, se utilizó el método deductivo, combinando enfoques cualitativos y cuantitativos, con investigación bibliográfica y documental. Como técnica de recolección de datos, se utilizó un cuestionario semiestructurado. Los documentos Referencial Curricular gaúcho do Ensino Médio, Caderno de Linguagens e suas Tecnologias y Base Nacional Comum Curricular fueron las fuentes primarias para mapear las informaciones pertinentes a los perfiles elucidados. Para el análisis de los datos, se utilizó el método de Análisis de Contenido de Bardin (2011). Los resultados permiten plantear cuestiones relevantes sobre la diversidad de formaciones y competencias de los docentes, haciéndose evidente la necesidad de una inversión más robusta en capacitación y formación continua.

**Palabras clave:** enseñanza media; docencia; currículo; lenguaje corporal.

## INTRODUÇÃO

O presente estudo em questão aborda a problemática do perfil docente no Ensino Médio gaúcho (EMG), em relação aos Itinerários Formativos de Expressão Corporal, Saúde e Bem-estar – trilha 14, na 15ª Coordenadoria Regional de Educação.

Os itinerários formativos estão previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e caracterizam-se como um conjunto de disciplinas, projetos, oficinas, núcleos de estudo, entre outras situações de trabalho, que os estudantes poderão escolher no Ensino Médio. Os itinerários formativos podem se aprofundar nos conhecimentos de uma área do conhecimento (Matemáticas e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas) e da formação técnica e profissional (FTP) ou mesmo nos conhecimentos de duas ou mais áreas e da FTP. As redes de ensino terão autonomia para definir quais os itinerários formativos irão ofertar, considerando um processo que envolva a participação de toda a comunidade escolar (Brasil, 2018).

Sua relevância é ressaltada pela realização no campo da região de abrangência do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus de Erechim-RS. Essa abordagem visou buscar respostas capazes de gerar impactos à educação da região, visto que a temática carecia de um panorama de pesquisas no campo da Linguagem Corporal, por não possuir pesquisas similares e/ou com aproximações.

Para o desenvolvimento do estudo no segundo ano, a pesquisa abrangeu aspectos pertinentes à área das linguagens aos docentes, delineando objetivos específicos para investigar o panorama abrangente acerca dos perfis dos docentes no EMG, pois essas informações são cruciais para compreender a realidade educacional e possibilitar melhorias na qualidade do ensino na região. Assim, justifica-se este estudo, por se dispor a estudar, analisar e discutir o que se sabe sobre esses perfis, por ser uma mudança nova às práticas pedagógicas dos profissionais da educação do estado, uma vez que os documentos basilares para essa mudança – Referencial Curricular Gaúcho do Ensino Médio (RCGEM) – tenha sido disponibilizado à comunidade escolar no final do segundo semestre do ano de 2021 e o Caderno de Linguagens e suas Tecnologias no ano de 2022, enquanto a implementação tenha ocorrido a partir do ano de 2020. Sendo assim, uma mudança no dia a dia

dos profissionais da educação, que desde o ano de 2018 dialogam com a BNCC, e que agora, é referência direta aos documentos citados.

Por conseguinte, o estudo está estruturado em três momentos. No primeiro momento, é abordada as Trilhas de Aprofundamento da área das Linguagens e Tecnologias, a temática proposta do Itinerário Formativo que se faz pelos componentes de expressão corporal, representado pela Trilha 13: Expressão Corporal e Cidadania, Trilha 14: Expressão Corporal, Saúde e Bem-Estar e Trilha 15: Expressão Corporal, Medidas e Grandezas. Que para essa pesquisa, escolheu-se a Trilha 14 por ser a melhor ranqueada dentro da 15ª Coordenadoria Regional de Educação.

Nesse material, as Trilhas de Aprofundamento são compostas pela apresentação e pelos Componentes Curriculares. Cada componente curricular das Trilhas de Aprofundamento possui ementa, perfil docente, metodologia, habilidades (dos Eixos Estruturantes e da Formação Geral Básica) e sugestões de objetos de conhecimento.

No segundo momento, tem-se o percurso metodológico, em que se usou do método dedutivo, combinando abordagens qualitativas e quantitativas, com pesquisa bibliográfica e documental, utilizando os documentos do RCGEM, caderno de linguagens e suas tecnologias e BNCC como fontes primárias para mapear as informações pertinentes aos perfis elucidados. Para a análise dos dados, foi utilizado o método de análise de conteúdo de Bardin (2011).

Por fim, a pesquisa se debruça na compreensão do perfil profissional da amostra de pesquisa, sendo fundamental para contextualizar os dados coletados e entender as suas perspectivas e experiências específicas relacionadas ao tema. Essa abordagem enriqueceu a análise qualitativa, atribuindo significado e relevância às informações em relação aos objetivos, proporcionando uma compreensão mais aprofundada e significativa do conteúdo.

### TRILHAS DE APROFUNDAMENTO DE EXPRESSÃO CORPORAL

No que tange às Trilhas de Aprofundamento da área das Linguagens e Tecnologias, a temática proposta do Itinerário Formativo se faz pelos componentes de Expressão Corporal, representado pela Trilha 13: Expressão Corporal e Cidadania, Trilha 14: Expressão Corporal, Saúde e Bem-Estar e Trilha 15: Expressão Corporal, Medidas e Grandezas. Quanto à sua organização, a SEDUC-RS disponibilizou um documento de orientação pedagógica aos profissionais da educação do Estado, sendo ele o *Caderno de Linguagens e suas Tecnologias*. Nesse material, as Trilhas de Aprofundamento são compostas pela apresentação e pelos componentes curriculares. Cada componente curricular das Trilhas de Aprofundamento possui ementa, perfil docente, metodologia, habilidades (dos Eixos Estruturantes e da Formação Geral Básica) e sugestões de objetos de conhecimento (SEDUC-RS, 2021, p. 6).

Por meio da construção do RCGEM, com a contribuição direta dos professores da rede estadual, é que foi elaborado o Caderno de Linguagens e suas Tecnologias, com a intenção de garantir maior autonomia e apropriação por parte dos professores em suas salas de aula como é apresentado nas Trilhas de aproveitamento (SEDUC-RS, 2021). De início, o material proposto é organizado não somente às três mencionadas acima, mas também, a outras três dentro das Linguagens e Tecnologias, todas direcionadas a *Expressões Culturais*, entretanto, essa não é de central para este estudo no momento.

Dando seguimento, a primeira apresentada é a Trilha 13: Expressão Corporal e Cidadania, que a partir da divulgação dos resultados das Oficinas das Trilhas, não esteve presente no

ranqueamento da 15ª Coordenadoria Regional de Educação, como a Trilha 15: Expressão Corporal, Medidas e Grandezas.

Dentro da 15ª CRE, especificamente das 49 escolas participantes da Feira das Trilhas, não houve uma representatividade de escolha para a 13 e 15; apenas a 14: Expressão Corporal, Saúde e Bem-Estar, figurou no ranqueamento, e ainda como a quarta mais escolhida e a terceira mais selecionada na região da 15ª CRE.

A trilha 14: Expressão Corporal saúde e bem-estar, em sua apresentação no Caderno das Linguagens e suas Tecnologias, se detém como as primeiras experiências de aprendizagem e de compreensão de quem somos e onde estamos que vivenciamos passam pelo corpo, é através dele que absorvemos as primeiras impressões sobre estar no mundo (SEDUC-RS, 2021, p. 56). É mencionado também de como a linguagem corporal é o primeiro meio de expressão e comunicação que conhecemos e por meio dela ampliamos a nossa percepção do mundo e de nós mesmos, de nossas potencialidades e nossas limitações, sendo muito importante na construção da autoimagem e autoestima (SEDUC-RS, 2021, p. 14).

Pressupostos esses, que denotam a centralidade da trilha, que é entendida como um itinerário teórico-prático, que busca “[...] por meio do uso das diversas linguagens, da comunicação oral, verbal e não verbal desenvolver a Expressão Corporal e a consciência corporal através da pesquisa, com enfoque na Cultura Corporal de Movimento” (SEDUC-RS, 2021, p. 14). Logo, a estruturação dessa traça um percurso para trabalhar de forma integradora a fragmentação dos saberes colocando, assim, em diálogo a área focal e a área complementar.

Não somente o exposto, como abordagem, utiliza-se do interdisciplinar, que visa com essa integração disciplinar o desenvolvimento cognitivo e social dos/das estudantes, mobilizando as habilidades da área focal de Linguagens em articulação com a área complementar de Ciência Humanas e Sociais (SEDUC-RS, 2021, p. 14). Logo, este trabalho interdisciplinar instiga um processo indissociável à produção de sentido da vida.

No Caderno de Linguagens e suas Tecnologias são apresentados mais itens composicionais em referência, como metodologia, habilidades da formação geral básica e habilidades dos eixos estruturantes. Na metodologia da trilha 14, se apresentam os procedimentos metodológicos:

Para a área de conhecimento Linguagens e suas Tecnologias, deve ser privilegiado o desenvolvimento de metodologias que tenham como foco a ampliação da autonomia, do protagonismo e da autoria nas práticas de diferentes linguagens; além da identificação e da crítica aos diferentes usos das linguagens, explicitando seu poder no estabelecimento de relações; na apreciação e na participação em diversas manifestações artísticas e culturais; e no uso criativo das diversas mídias. É importante intensificar o trabalho de ampliação das referências que cercam os discursos, para que as juventudes tenham plenas condições de participar ativamente da sociedade e intervir na realidade. [...] o estímulo à autoria, a *práxis* crítico-reflexiva e propositiva, o permanente exercício da dialogicidade são esforços e procedimentos metodológicos que visam reconhecer, compreender e atuar na realidade em que estão inseridos/as os/as estudantes pressupondo a relevância das práticas educadoras, o experienciar, investigar, desde o ambiente escolar, e as alternativas que novos horizontes apresentam (SEDUC-RS, 2021, p. 16).

Dentro de todo este percurso formativo, há um tocante que salta aos olhos, por muitas vezes, ainda ser um tabu para alguns profissionais por conta de um ensino conteudista, e em alguns casos, com preconceitos. Mas que, no entanto, pensar na contemporaneidade, deve/deveria ser impossível em não ser debatido em sala de aula, que se faz pelo exemplo prático como sugestão de conteúdo à trilha 14 quando se fala para “[...] elaboração de projeto autoral que reflita sobre a diversidade de corpos e as questões sociais na contemporaneidade (gordofobia, homofobia, o corpo trans, feminicídio, controle da sociedade sobre o corpo feminino, racismo, etc.)”. Todos esses temas podem ser incorporados às práticas pedagógicas, já que em uma sala de aula há uma diversidade de perfis de estudantes, independente das concepções dos profissionais.

Um fator determinante para que essa construção seja feita está na importância da formação inicial e continuada dos professores. Há que se considerar o percurso formativo e o desenvolvimento profissional daqueles que pretendem ministrar a trilha. Para a Trilha 14, a preferência é por um profissional Licenciado em Educação Física e/ou Artes, cuja habilidades e competências previstas na BNCC das linguagens, se estreita a esta formação acadêmica. Entretanto, precisa-se verificar se a instituição possui profissionais disponíveis para essa carga horária semanal, em caso de negativa, apenas profissionais das linguagens podem assumir.

E, para isso, o quadro abaixo visa condensar as diferenças propostas nos seguintes componentes curriculares do 2º ano do EMG: *a expressão corporal e as suas linguagens* e *linguagem corporal*, quanto à Biomecânica, essa não será avaliada, pois não integra as disciplinas que compõem o currículo das Linguagens e suas Tecnologias.

**Tabela 1: Arquitetura do componente curricular do 2º ano do EMG**

	<b>EXPRESSÃO CORPORAL E AS SUAS LINGUAGENS</b>	<b>LINGUAGEM CORPORAL</b>
<b>Perfil Docente</b>	Professores licenciados na área das Linguagens e suas tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Portuguesa e Língua Estrangeira), Preferencialmente professores Licenciados em Artes e/ou Educação Física.	Professores licenciados na área das Linguagens e suas tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Portuguesa e Língua Estrangeira), Preferencialmente professores Licenciados em Educação Física e/ou Artes.
<b>Habilidades da FGB</b>	(EM13LGG102) (EM13LGG104) (EM13LGG201) (EM13LGG204) (EM13LP20) (EM13LGG301) (EM13LGG305) (EM13LP47) (EM13LGG501) (EM13LGG502) (EM13LGG503) (EM13LGG601) (EM13LGG602) (EM13LGG604) (EM13LP21) (EM13LGG703)	(EM13LGG102) (EM13LGG201) (EM13LGG204) (EM13LP20) (EM13LGG301) (EM13LGG305) (EM13LP47) (EM13LGG501) (EM13LGG502) (EM13LGG503) (EM13LP53) (EM13LP54) (EM13LGG601) (EM13LGG602) (EM13LGG604) (EM13LP21) (EM13LGG703)

<b>Habilidades dos eixos Estruturantes</b>	(EMIFLGG01) (EMIFLGG04) (EMIFLGG05) (EMIFLGG08) (EMIFLGG09)	(EMIFLGG01) (EMIFLGG02) (EMIFLGG04) (EMIFLGG05) (EMIFLGG06) (EMIFLGG08) (EMIFLGG09)
--	---	--

Fonte: Autores (2023).

De acordo com o perfil docente buscado pelos componentes curriculares, verifica-se que ambos possuem como preferência professores licenciados em Artes e/ou Educação Física, todavia, com uma maior preferência da Expressão Corporal e as suas linguagens por profissionais das Artes e Linguagem Corporal por docentes da Educação Física. No que se remete às Habilidades da FGB da “Expressão Corporal e as suas linguagens” comparado a Linguagem Corporal, é adicionado a mais apenas a (EM13LGG104) que busca: “Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social” (SEDUC-RS, 2021, p. 59).

Ao estar em contato com diferentes tipos de textos e discursos, os estudantes incorporam diferentes sistemas de signos em sua constituição, perpassando o papel, utilizando-se das culturas digitais, já que estão inseridos em diversos contextos e diferentes atuações sociais. Nessa perspectiva, para além da cultura do impresso (ou da palavra escrita), que deve continuar tendo centralidade na educação escolar, é preciso considerar a cultura digital, os multiletramentos, os novos letramentos entre outras denominações que procuram designar novas práticas sociais e de linguagem (Brasil, 2018, p. 748).

### PERCURSO METODOLÓGICO

O percurso metodológico corresponde a todo conjunto de tomada de decisões, como das ações às escolhas das técnicas de pesquisa e método para o desenvolvimento de um trabalho científico. Lakatos e Markoni (2002) afirmam que método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo – conhecimentos válidos – traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista.

Como método científico, usou-se neste estudo o método dedutivo, que tem o propósito de explicar o conteúdo das premissas. Além de uma análise sob outro enfoque, é relevante destacar que os argumentos dedutivos são considerados corretos ou incorretos. As premissas sustentam completamente a conclusão ou, quando a forma é logicamente incorreta, não a sustentam de forma alguma. Não há graduações intermediárias nesse contexto.

Dessa maneira, a presente pesquisa se faz de maneira qualitativa e quantitativa. O estudo foi precedido pela imersão do pesquisador na escola, situação imprescindível para a fase exploratória, que permite um melhor planejamento do trabalho e devem ser definidas algumas questões iniciais para o bom desenvolvimento do estudo. Sendo assim, faz-se necessário o cumprimento de algumas etapas na pesquisa documental:

A primeira fase é denominada pré-análise e é identificada como fase de exploração do material com uma leitura atenta, porém rápida. Trata-se de uma análise textual [...]. A segunda fase é a de exploração do material, que é exatamente o cumprimento da primeira fase de maneira determinada e progressiva. [...] Finalmente, a terceira fase é a

de tratamento dos resultados e interpretação. Nessa fase, obtém-se o entendimento do conteúdo do documento e pode-se, então, tornar válidos os seus significados (Proetti, 2017, p. 12).

Quanto à dimensão quantitativa, porque tem por objetivo demonstrar, de forma quantificada, a importância dos dados coletados em uma verificação (Santos, 2000), cujos dados só fazem sentido através de um tratamento lógico secundário, feito pelo pesquisador, para compreender os porquês dos fenômenos observados.

É importante considerar a relevância das fontes utilizadas em uma pesquisa, sendo a revisão bibliográfica e a pesquisa bibliográfica elementos fundamentais. A revisão bibliográfica permite ao pesquisador familiarizar-se com o conhecimento já existente sobre o tema em estudo, enquanto a pesquisa bibliográfica, ou fontes secundárias, abrange toda a literatura já publicada sobre o assunto (Lakatos, Markoni, 2002).

De acordo com a temática investigativa, foram convidados profissionais da educação que tenham ministrado aulas durante a implementação do EMG aos componentes curriculares de Linguagem Corporal na 15ª Coordenadoria Regional da Educação (15ª CRE). Para a seleção do público alvo, iniciou-se o contato com a Coordenadora do Ensino Médio da 15ª CRE para a liberação dos dados referentes aos profissionais supracitados, viabilizando o contato com essa população de profissionais, somente após a aprovação da Plataforma Brasil que ocorreu no dia 07 de julho de 2023.

Na sequência, a Coordenadoria enviou a relação das instituições que se enquadravam às trilhas de aprofundamento de 'Expressão Corporal', ao componente curricular de Linguagem Corporal – Trilha 14: Expressão Corporal e cidadania presentes nos Itinerários Formativos, totalizando dez.

**Tabela 2: Escolas da 15ªCRE que ofertam(ram) o componente curricular de Linguagem Corporal Trilha 14: Expressão Corporal e cidadania**

ESCOLA	LOCALIDADE
Escola 1	Charrua
Escola 2	Centenário
Escola 3	Cacique Doble
Escola 4	Erechim
Escola 5	Erechim
Escola 6	Erechim
Escola 7	Getúlio Vargas
Escola 8	Erechim
Escola 9	Itatiba do Sul
Escola 10	Paim Filho

Fonte: Autores (2023).

Com a finalidade de localização geográfica, a 15ª CRE encontra-se na cidade de Erechim. Essa instituição desempenha um papel fundamental na gestão e supervisão das 52 escolas da região, trabalhando em estreita colaboração com professores, alunos e comunidade escolar para promover a qualidade da educação. Sua localização estratégica na cidade de Erechim possibilita um

acompanhamento mais próximo e efetivo das demandas educacionais da área, buscando garantir uma educação de excelência e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Ademais, após o levantamento das escolas disponibilizados pela 15ª CRE, o contato inicial foi estabelecido com a direção das 10 escolas, enfatizando a importância da pesquisa, e ressaltando que a ética é uma construção humana, historicamente, social e culturalmente contextualizada. Nesse sentido, destacou-se que a pesquisa implica no respeito à dignidade humana e a devida proteção aos participantes das pesquisas científicas que envolvem seres humanos, conforme preconizado pelas diretrizes éticas estabelecidas (Brasil, 2016).

Para a coleta desses dados, iniciou-se o contato via telefone e e-mail com a 15ª CRE, de forma a protocolar as informações enquanto projeto, com foco na liberação da pesquisa e dos dados do ISE (Sistema de Gestão da Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul) para quantificar a amostra. O contato inicial se deu com a Coordenadora Regional de Educação para o preenchimento da Declaração de Ciência e Concordância das Instituições Envolvidas solicitado ainda nas etapas analíticas do CEP da UFFS pela Plataforma Brasil, com a finalidade central de viabilizar a coleta de dados para o presente estudo. Em seguida, realizou-se o contato com a Coordenadora do Ensino Médio da 15ª CRE para a liberação dos dados referentes aos profissionais supracitados, viabilizando o contato com essa população após a aprovação da Plataforma Brasil que ocorreu no dia 07 de julho de 2023.

Para a coleta em si, aplicou-se um questionário semiestruturado disponibilizado entre os dias 07 de julho de 2023 a 27 de julho de 2023, de maneira antecipada como proposto no cronograma de execução enviado à Plataforma Brasil, entre as datas – 28 de julho de 2023 a 05 de agosto de 2023 – que foi encaminhado às direções das 10 escolas por *e-mail*, que, posteriormente, se encaminhou aos profissionais da educação que tenham ministrado aula de Linguagem Corporal no segundo ano do Ensino Médio na 15ª Coordenadoria Regional de Educação. Por fim, 9 questionários foram respondidos pelos participantes, e que esses, foram categorizados em duas etapas: perfil profissional e formação no Ensino Médio gaúcho e atuação docente no Ensino Médio gaúcho.

Para a análise dos dados, utilizou-se o método de Análise de Conteúdo (Bardin, 2011), o qual se estrutura em três fases: 1) pré-análise; 2) exploração do material, categorização ou codificação; 3) tratamento dos resultados, inferências e interpretação.

Desse modo, a familiarização com o material a ser analisado no primeiro momento ocorreu com a BNCC, para compreender a estrutura e os conteúdos propostos pelo documento oficial. Essa fase permitiu a imersão no conteúdo, a identificação de palavras-chave, trechos significativos e temas recorrentes que levaram a outros documentos oficiais como o RCGEM, possibilitando e delimitando as unidades de análise, como seções específicas do documento ou categorias temáticas, em especial dentro dos dados elucidados em Habilidades da FGB e Habilidades dos eixos Estruturantes. A partir deste processo, foi possível estabelecer critérios de inclusão e exclusão dos dados, garantindo a relevância e pertinência das informações selecionadas à análise de conteúdo. Essa cuidadosa pré-análise serviu como base sólida para a etapa subsequente de categorização e interpretação dos dados.

Para a coleta de dados, aplicou-se um questionário desenvolvido no *Google* formulários, cujo link<sup>1</sup> foi enviado individualmente por *e-mail* para cada docente através das instituições,

---

<sup>1</sup> Link do Google Formulário: <https://forms.gle/ejNRxahJM21y2Asd8>

juntamente com o TCLE, disponibilizado na página inicial. Os docentes só teriam acesso às perguntas da pesquisa após indicarem estar de acordo com o termo. O questionário estava estruturado em três eixos: 1. perfil profissional, 2. formação no ensino médio gaúcho e 3. atuação docente no ensino médio gaúcho, que deram sequência à categorização. A categorização dos materiais com base nas unidades de análise delimitadas, fez com que os dados coletados fossem organizados e agrupados em categorias temáticas relevantes.

Essa classificação sistemática permitiu uma visão estruturada do conteúdo, facilitando a identificação de padrões, tendências e elementos-chave presentes nos materiais analisados. A categorização foi realizada de forma cuidadosa, de modo a garantir que os dados fossem classificados de acordo com as características e significados inerentes. Essa abordagem rigorosa possibilitou a criação de categorias consistentes, que serviu como base para a etapa subsequente de interpretação dos dados. Dessa forma, a categorização dos materiais, seguindo a metodologia de Bardin (2011), se mostrou uma etapa essencial no processo de análise de conteúdo, permitindo uma organização sistemática e objetiva dos dados coletados.

Após a fase de categorização dos materiais, a etapa seguinte do processo de análise de conteúdo foi a interpretação dos dados. Nessa etapa, dedicou-se em examinar as categorias criadas, buscando compreender o significado e a relevância dos elementos presentes em cada resposta. A interpretação envolveu uma análise qualitativa minuciosa, explorando todas as informações coletadas para identificar padrões, tendências e percepções relevantes para a pesquisa. Durante esse processo, esteve-se atento as eventuais economias argumentativas, bem como de informações breves e ou contradições presentes nos dados. Esse olhar crítico permitiu uma compreensão mais profunda do conteúdo analisado, revelando as formações profissionais e metodologias, entre os elementos identificados.

É significativo destacar que a interpretação dos dados foi conduzida de forma reflexiva, envolvendo a análise contextual e consideração todas as particularidades e singularidades dos participantes. Também se teve cuidado em comparar os achados com a literatura relevante e teorias pertinentes, buscando embasar as conclusões com fundamentos teóricos sólidos. Portanto, a etapa de interpretação dos dados, desempenhou um papel necessário para o processo de análise de conteúdo, proporcionando uma compreensão mais profunda e abrangente dos dados coletados e contribuindo para a elaboração de conclusões fundamentadas para a pesquisa.

A compreensão do perfil profissional da amostra de pesquisa é de fundamental importância na análise de conteúdo, em que conhecer o perfil dos participantes permite contextualizar os dados coletados, compreender suas perspectivas e experiências específicas relacionadas ao tema em estudo. Essa informação é essencial para a categorização e interpretação das respostas, possibilitando uma análise mais profunda e significativa do conteúdo. Como isso, permite a interpretação apropriada das categorias criadas em que proporciona a análise qualitativa dos dados, buscando o significado e a relevância das informações em relação ao objetivo da pesquisa (Bardin, 2011). Essa abordagem rigorosa de categorização e interpretação contribui para a confiabilidade e validade dos resultados obtidos, fornecendo uma base sólida para as conclusões e considerações apresentadas na pesquisa.

## ANÁLISE E DISCUSSÕES

A primeira categoria apresenta o perfil profissional, com vistas a verificar o perfil docente à trilha 14: Expressão Corporal, Saúde e Bem-Estar dos Itinerários Formativos. Conforme constatado, os perfis mais exigidos para a trilha 14 aos componentes curriculares de Expressão Corporal e as suas linguagens e Linguagem Corporal para os segundos anos do Ensino Médio, requer: Expressão Corporal e as suas linguagens – preferencialmente professores Licenciados em Artes e/ou Educação Física, quanto à de Linguagem Corporal – preferencialmente professores Licenciados em Educação Física e/ou Artes, porém em ambas podem ser admitidos professores licenciados na área das Linguagens e suas tecnologias (Arte, Educação Física, Língua Portuguesa e Língua Estrangeira), contudo, ambas preveem o mesmo perfil: Licenciados em Artes e/ou Educação Física.

No que diz respeito aos perfis dentro da 15ª CRE obtidos por meio da pergunta 01 do Eixo 1 - Perfil profissional do formulário “1 - Titulação a) Graduação/Especialização /Mestrado/Doutorado/Pós-doutorado: b) Ano de conclusão: c) Instituição de Ensino Superior”; é pertinente ilustrar que a coleta de dados foi de forma aleatória, visto que não há uma enumeração específica no recebimento dos formulários, mas que no entanto, seguirá uma nomeação a fim de representar cada participante durante toda a pesquisa, conforme apresentado na tabela a seguir.

**Tabela 3: Dados coletados do Eixo 1**

<b>PARTICIPANTE</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>ANO DE CONCLUSÃO</b>	<b>INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR</b>
Participante 1	Educação Física e Pedagogia; Pós-Graduação em Gestão, Orientação e Supervisão Educacional e Pós-Graduação em AEE	2012 2022 2022 2023	IDEAU INTERVALE INTERVALE FACUMINAS
Participante 2	Graduada em Letras/Espanhol e respectivas literaturas; Pós-graduanda em Gestão Pública	Conclusão do curso 2010	URI UFFS
Participante 3	Pedagoga - fazendo segunda graduação	1999	UNIFIEO
Participante 4	Graduação em Letras, Literatura e Espanhol e Graduação em Direito	x	x
Participante 5	Graduação em Letras	x	x
Participante 6	Especialização	2020	FAEL
Participante 7	Graduação e Especialização	x	x
Participante 8	Graduação	2011	URI
Participante 9	Especialização	2011	UPF

Fonte: Autores (2023).

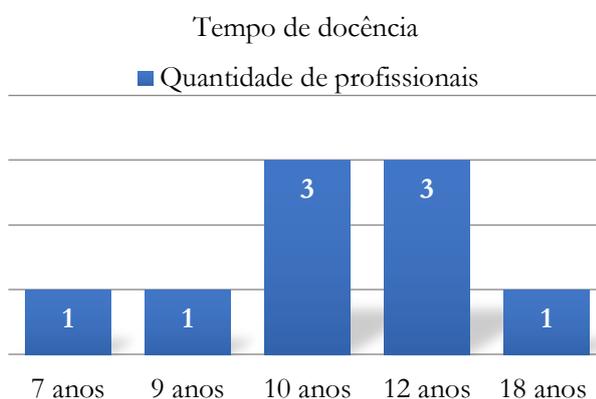
Durante a coleta de dados, verificou-se que nem todos os participantes forneceram informações completas sobre a formação, ano de conclusão e a instituição de ensino superior. Alguns participantes deixaram esses campos em branco ou optaram por não compartilhar os detalhes. Essa ausência de dados pode ser atribuída a diversos fatores, como o esquecimento, a falta de conhecimento ou até mesmo a opção por não divulgar tais informações por motivos pessoais. É importante ressaltar que a participação na pesquisa foi voluntária e que o anonimato foi garantido a todos os envolvidos. Sendo assim, embora nem todos os participantes tenham

preenchido estes campos, os dados coletados continuam a fornecer percepções valiosas à investigação, permitindo uma análise e relevância sobre os perfis e características dos profissionais dentro da 15ª CRE, além de que a pergunta 1 do Eixo 2: Formação no EMG, pode ser usada com o propósito de obter maiores informações sobre as formações, caso não houvesse uma devolutiva na pergunta 1, por ser uma questão complementar.

Diante as proposições da trilha 14 nos Itinerários Formativos, espera-se que o perfil de professores designados para essa área seja preferencialmente composto por profissionais com formação em Licenciatura em Educação Física e/ou Artes. Contudo, ao analisar a amostra dos nove professores, constatou-se que apenas dois deles possuem formação em Educação Física, enquanto os demais são provenientes da área das Letras. Essa constatação sugere a existência de uma discrepância entre o perfil esperado e o perfil efetivamente presente, levantando questões relevantes sobre a diversidade de formações e competências dos docentes responsáveis por essa área. Neste contexto, faz-se necessário refletir sobre a rigorosidade de promover a qualificação e capacitação dos profissionais designados para essa trilha, visando aprimorar a oferta de educação corporal, saúde e bem-estar aos estudantes, de acordo com os princípios e objetivos estabelecidos pela BNCC e RCGEM.

Uma das informações essenciais para compreender a composição desta equipe de docentes é o tempo de experiência em sala de aula. O intuito é de obter uma visão detalhada sobre este aspecto, portanto, foi aplicada na pesquisa a seguinte questão ainda no Eixo 1 - Perfil Profissional - pergunta 2 *Tempo de docência*, etapa que incluiu a participação de todos os profissionais envolvidos. A análise das respostas permitiu a criação de uma figura que ilustra a distribuição dos anos de docência apresentada a seguir:

**Figura 1: Dados coletados do Eixo 1 - pergunta 2**



Fonte: Autores (2023).

A apreciação dos dados referentes ao tempo de docência dos professores atuantes, revela uma distribuição variada e significativa em relação à experiência em sala de aula. Observa-se que a maioria dos profissionais possui um tempo considerável de atuação, com um total de sete professores acumulando 10 ou mais anos de experiência. Esse dado é relevante, porque indica a presença de profissionais com ampla vivência na área educacional, o que pode refletir em um maior domínio dos conteúdos e metodologias específicas à trilha. Por outro lado, os números também

revelam a presença de professores mais jovens na carreira, com dois docentes acumulando 7 e 9 anos de experiência, respectivamente. Sendo assim, é imprescindível elucidar o tempo de atuação para cada participante: Participante 1: 10 anos, Participante 2: 18 anos, Participante 3: 12 anos, Participante 4: 7 anos, Participante 5: 9 anos, Participante 6: 10 anos, Participante 7: 10 anos, Participante 8: 12 anos, Participante 9: 12 anos. Além disso, vale ressaltar que cada professor está atuando em escolas diferentes, o que implica em contextos e realidades educacionais completamente distintas.

Isso posto, é notável considerar a necessidade da formação, por ser essencial para garantir a qualidade e efetividade do ensino nessa área específica. A proposta curricular dos Itinerários Formativos traz uma abordagem inovadora e diversificada, buscando ampliar as possibilidades de aprendizagem dos estudantes ao explorar temas relevantes e alinhados com as suas aptidões e interesses. No entanto, a implementação desta abordagem requer docentes capacitados e atualizados, preparados para enfrentar os desafios inerentes a uma educação mais “flexível” e “personalizada”.

Antes da implementação do EMG, as disciplinas ministradas seguiam uma estrutura tradicional, com conteúdos padronizados e menos espaço para a exploração de temas interdisciplinares. A trilha 14 representa uma mudança significativa neste cenário, convidando os professores a adotarem metodologias inovadoras e a trabalharem em equipe, interligando conhecimentos de diferentes áreas em torno de temas comuns.

Para tanto, a formação dos nove profissionais, especialmente por meio da pergunta do Eixo 2: Formação no Ensino Médio Gaúcho, que investiga as disciplinas ministradas antes das Escolas – piloto do Ensino Médio Gaúcho nos anos de 2018 e 2019, é basilar para compreender a formação e as áreas de atuação prévias dos professores. Visto que a análise destes dados é crucial para a transição de atuação docente na mudança do formato tradicional do Ensino Médio para o novo modelo proposto. Ao conhecer as disciplinas que os professores ministravam antes da implementação EMG, é possível identificar as suas áreas de interesse e formação.

**Tabela 4: Dados coletados do Eixo 2: Formação no Ensino Médio Gaúcho - 1 - Disciplinas ministradas antes das Escolas-piloto do Ensino Médio Gaúcho (2018-2019)**

<b>PARTICIPANTES</b>	<b>DISCIPLINAS MINISTRADAS ANTES DAS ESCOLAS-PILOTO DO ENSINO MÉDIO GAÚCHO NOS ANOS DE 2018 E 2019</b>
Participante 1	Educação Física, Ensino Religioso e Artes
Participante 2	Literatura e Língua Portuguesa
Participante 3	Língua Inglesa
Participante 4	Língua portuguesa, Literatura e Língua Espanhola
Participante 5	L. Portuguesa, Literatura e Língua Espanhola
Participante 6	Fundamental
Participante 7	Literatura, Língua Espanhola e Arte
Participante 8	Língua Inglesa, Literatura e Língua Portuguesa
Participante 9	Educação Física

Fonte: Autores (2023).

Assim, é possível estabelecer conexões entre as experiências prévias dos professores e os desafios e oportunidades que eles enfrentam na nova abordagem curricular. Essas informações

apontam para a necessidade de formação continuada em determinadas áreas, de modo a garantir que os docentes estejam preparados para abordar temas interdisciplinares, o que corrobora à argumentação do RCGEM:

Nesse sentido, a organização curricular por área do conhecimento prevê a integração entre os diferentes componentes -Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Língua Portuguesa e Literatura -viabilizando o pleno desenvolvimento das competências e habilidades da área por meio da interdisciplinaridade e em articulação com os campos de atuação (SEDUC-RS, 2021, p. 139).

Assim sendo, a diversidade de formações acadêmicas dos profissionais reflete em uma rica pluralidade de conhecimentos e experiências, pois cada participante apresenta uma trajetória distinta, trazendo consigo um conjunto de saberes e habilidades provenientes de áreas diversas, como Educação Física, Ensino Religioso, Artes, Literatura, Português, Inglês, e Língua Espanhola.

Essa multiplicidade de formações possibilita a interdisciplinaridade<sup>2</sup>, que favorece a integração de conhecimentos. Por exemplo, o Participante 1, com atuação em Educação Física, Ensino Religioso e Artes, apresenta um perfil profissional diversificado que pode desempenhar um papel à promoção de atividades físicas e expressivas que explorem valores culturais e éticos, já que a sua formação acadêmica em Educação Física e Pedagogia, aliada a duas especializações em Gestão, Orientação e Supervisão Educacional e em Atendimento Educacional Especializado (AEE), proporcionam uma base para o planejamento e implementação de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas. Como profissional com experiência em diversas áreas, pode-se utilizar a sua bagagem para criar ambientes educacionais que estimulem a criatividade, o respeito às diversidades culturais e a formação integral dos estudantes. Além disso, a atuação do Participante 1 pode se estender para além da sala de aula, contribuindo para a gestão educacional e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que atendam às necessidades específicas de cada estudante. Sua formação complementar em AEE pode ser relevante para promover a inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais, garantindo acesso à educação de qualidade e inclusiva.

Já o Participante 2, com atuação em Literatura e Língua Portuguesa com formação acadêmica em Letras/Espanhol e respectivas literaturas, apresenta um perfil profissional que pode desempenhar um papel relevante para a trilha 14. Sua formação proporciona conhecimento em línguas e literaturas, e através da literatura, pode-se explorar a expressão artística, estimulando a imaginação e a criatividade dos estudantes. Além disso, sua formação em Letras possibilita uma abordagem interdisciplinar, promovendo a integração entre a linguagem verbal e corporal, e permitindo uma compreensão mais ampla dos temas propostos na trilha, pois para Peixoto (2016, p. 1) o ensino e a aprendizagem numa perspectiva interdisciplinar visam aprofundar os conhecimentos a partir daquilo que agrega as áreas de conhecimento, apesar de suas peculiaridades. Quanto à pós-graduação em Gestão Pública, também pode ser um diferencial, permitindo atuar na gestão e coordenação de projetos relacionados à Expressão Corporal e à saúde. Em síntese, o

<sup>2</sup> A interdisciplinaridade não dilui as disciplinas, ao contrário, mantém sua individualidade. Mas integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados (Brasil, 1999, p. 89).

Participante 2 tem potencial para contribuir de maneira significativa para a proposta curricular, trazendo sua experiência para enriquecer o processo educativo.

O Participante 4, com atuação em Língua Portuguesa, Literatura e Língua Espanhola, apresenta um perfil profissional que também pode trazer uma abordagem interdisciplinar para a trilha como o participante 2 por terem a mesma formação acadêmica, que para Peixoto (2016, p. 02)

Este é um modo eficiente de demonstrar para os discentes que os temas que envolvem o conhecimento e a própria vida não são fatos exclusivos da interpretação de um campo específico, mas podem e geralmente perpassam ou atravessam vários saberes. O trabalho interdisciplinar é um modo de contribuir para que superemos um modelo de sociedade e forma de pensar o mundo que foi “didaticamente” desintegrado.

Além disso, sua segunda graduação em Direito pode fornecer uma perspectiva jurídica e ética importante para explorar temas relacionados à saúde e bem-estar sob um viés legal e social. Essa combinação de formações possibilita ao Participante 4 contribuir significativamente à promoção de atividades de Expressão Corporal que abordem questões de cidadania, direitos humanos e responsabilidade social, pela sua capacidade de interligar conhecimentos de áreas diversas.

A análise desses dados com alguns participantes está sendo possível devido à disponibilidade de informações completas até a presente etapa da pesquisa. Essa condição facilita a interpretação e correlação dos dados, tornando a análise mais robusta. Com o preenchimento completo das informações por parte desses participantes, é possível realizar uma avaliação mais precisa e abrangente dos resultados, permitindo identificar padrões e tendências relevantes relacionadas ao perfil profissional, formação acadêmica e atuação dos docentes na trilha 14. Nesse sentido, a obtenção de dados completos garante a validade e a confiabilidade da pesquisa, proporcionando uma visão mais completa e precisa sobre o cenário educacional na 15ª CRE e a forma como os docentes se relacionam com a proposta curricular.

Essa transição demanda uma formação continuada para os docentes que atuam nessa trilha, já que requer o domínio de novas abordagens pedagógicas, o desenvolvimento de competências e habilidades para promover a interdisciplinaridade, que para Ferreira (1993, p. 33):

[...] que caracteriza uma prática interdisciplinar é o sentimento intencional que ela carrega. Não há interdisciplinaridade se não há intenção consciente, clara e objetiva por parte daqueles que a praticam. Não havendo intenção de um projeto, podemos dialogar, inter-relacionar e integrar sem, no entanto, estarmos trabalhando interdisciplinarmente.

A formação continuada possibilita que os professores se aprofundem nas diretrizes curriculares dos Itinerários Formativos, para que se compreendam as suas estruturas e demandas, com a finalidade de se sentirem seguros para explorar e inovar as suas práticas de ensino. Além disso, serve para auxiliar a lidarem com os desafios e resistências que podem surgir durante a implementação desta nova abordagem curricular.

Com essa discussão, enfatizamos que a proposta de integração curricular apresentada pela BNCC do Ensino Médio viabilizará a flexibilidade curricular a qual alude, caso as propostas das ações forem desenvolvidas nos estados e municípios para ampliar o diálogo com as comunidades disciplinares, tendo em vista as condições de trabalho e as identificações docentes nas escolas

(Lopes, 2019). Ademais, para além da formação de professores a partir da ideia de competências, com foco no desenvolvimento de habilidades práticas, eficientes e produtivas, é fundamental retomar os projetos de formação que até então vinham sendo desenvolvidos, fomentando-se, portanto, as identidades docentes e a pluralidade dos processos educativos (Rodrigues, Pereira, Mohr, 2021).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados obtidos forneceram uma resposta relevante para a problemática central deste estudo, à atuação docente no EMG, revela uma predominância de respostas que indicam que os participantes foram designados com base na sua área de conhecimento, relacionada às Linguagens e suas Tecnologias. Como resposta, tem-se 78% que não – sete participantes não preenchem o perfil esperado pela SEDUC. É evidente que a abordagem do componente nas escolas não teve uma compreensão ampla e aprofundada da disciplina, assim como das habilidades necessárias para desenvolver atividades interdisciplinares.

É relevante ressaltar que nenhum profissional da amostra possui mestrado, doutorado ou pós-doutorado, sendo a titulação mais alta preenchida pelo Participante 1 com duas especializações. Essa falta de professores altamente qualificados destaca a necessidade urgente de incentivar a formação continuada, garantindo uma educação de qualidade para os estudantes. Caso contrário, corre-se o risco de perpetuar uma abordagem superficial e limitada nessa área, em que o ensino do componente curricular pode se tornar apenas uma obrigação para fechar a carga horária, sem efetividade no aprendizado.

Conseqüentemente, é imprescindível que os critérios de designação dos professores levem em consideração não apenas o perfil, mas também as suas competências específicas e experiência profissional, sendo o mais próximo possível à preferência proposta pela SEDUC-RS. É notório que a diversidade de formação pedagógica atribui muita significância à Trilha 14, principalmente pela interdisciplinaridade, todavia, também deve ser papel das escolas construir uma análise crítica das políticas curriculares e não meramente de adequação/adaptação, abandonando a ação de desígnio para apenas fechar a carga horária e/ou por aproximação da área de conhecimento. Afinal, os professores, no exercício da docência, não são simplesmente executores das políticas curriculares e educacionais, eles também assumem o papel de pesquisadores e produtores de conhecimento e, em muitos casos, críticos das políticas estabelecidas.

### REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio*. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.
- BRASIL. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. *Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais*. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em <http://bit.ly/2fmnKeD>. Acesso em 20 jan. 2023.
- BRASIL. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio*. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

FERREIRA, Sandra Lúcia. Introduzindo a noção de interdisciplinaridade. In: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. *Práticas interdisciplinaridades na escola*. São Paulo: Cortez, 1993.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica: Técnicas de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2010.

LOPES, Alice. Itinerários formativos na BNCC do Ensino Médio: identificações docentes e projetos de vida juvenis. *Retratos da Escola*, [S. l.], v. 13, n. 25, p. 59-75, 2019. Disponível em <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/963>. Acesso em 22 ago. 2024.

PEIXOTO, Enock da Silva. A interdisciplinaridade no Ensino Médio Integral. *Revista Educação Pública*, v. 16, pp. 1-15, 2016. Disponível em <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/16/17/a-interdisciplinaridade-no-ensino-mdio-integral>. Acesso em 09 fev. 2024.

PROETTI, Sidney. As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: um estudo comparativo e objetivo. *Revista Lumen*, v. 2, n. 4, pp. 1-23, 2017. Disponível em <http://www.periodicos.unifai.edu.br/index.php/lumen/article/view/60/88>. Acesso em 20 jan. 2024.

RODRIGUES, Larissa; PEREIRA, Beatriz; MOHR, Adriana. Recentes Imposições à Formação de Professores e seus Falsos Pretextos: as BNC Formação Inicial e Continuada para Controle e Padronização da Docência. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, [S. l.], p. e35617, 1-39, 2021. Disponível em <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbpec/article/view/35617>. Acesso em 22 ago. 2024.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. *Metodologia científica: a construção do conhecimento*. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2000.

SEDUC-RS. *Consulta Pública - Referencial Curricular Gaúcho Novo Ensino Médio*. Site do Referencial Gaúcho. Disponível em <http://curriculo.educacao.rs.gov.br/BaseCurricular>. Acesso em 03 de jan. 2024.

*Submetido em 04 de julho de 2024*  
*Aprovado em outubro de 2024*

#### Informações dos autores

Alexandre Paulo Loro  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
E-mail: [alexandre.loro@uffs.edu.br](mailto:alexandre.loro@uffs.edu.br)  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4207-7642>  
Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6110225167735475>

Jonny Alex Guimarães  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
E-mail: [jonnygrs@live.com](mailto:jonnygrs@live.com)  
ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-0134-5997>  
Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6235672183600214>